



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO Nº _____/14
(Do Sr. Augusto Coutinho)

Requer a realização de Audiência Pública para debater a desindustrialização na indústria química nacional.

Nos termos do art. 24, XIII, cc art. 32, VI, “b”, “c” e “j” do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a este Plenário a realização de Reunião de Audiência Pública no âmbito desta Comissão para tratar da desindustrialização na indústria química nacional, com os seguintes convidados:

1. **MAURO BORGES**, Ministro de Estado do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC;
2. **ROBSON BRAGA DE ANDRADE**, Presidente da Confederação Nacional da Indústria – CNI;
3. **JOSÉ CALIXTO RAMOS**, Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria – CNTI;
4. **OGARI DE CASTRO PACHECO**, Presidente da Associação Brasileira da Indústria de Química Fina, Biotecnologia e suas especialidades – ABIFINA;
5. **FERNANDO FIGUEIREDO**, Presidente Executivo da Associação Brasileira da Indústria Química – ABIQUIM;
6. **MIGUEL EDUARDO TORRES**, Presidente em Exercício da Força Sindical;
7. **VAGNER FREITAS DE MORAES**, Presidente da Central Única dos Trabalhadores – CUT;
8. **RICARDO PATAH**, Presidente da União Geral dos Trabalhadores – UGT;
9. **SERGIO LUIZ LEITE**, Presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas do Estado de São Paulo – FEQUIMFAR;



CÂMARA DOS DEPUTADOS

10. **ANTONIO SILVAN OLIVEIRA**, Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Químico – CNTQ;
11. **JOSÉ RICARDO RORIZ COELHO**, Presidente da Associação Brasileira da Indústria do Plástico.

JUSTIFICATIVA

O Brasil passa por momento determinante na definição de seu crescimento econômico de médio e longo prazo. Passado o período de destacado crescimento econômico impulsionado pelo alto preço das *commodities* no mercado internacional e pela ampliação do crédito e do consumo no mercado interno, observamos agora um período de crescente instabilidade dos indicadores macroeconômicos aliado a um crescimento inexpressivo do Produto Interno Bruto. Por sua vez, a participação do setor industrial no PIB vem diminuindo consideravelmente e já é a menor desde o ano de 2000, tendo sido responsável por apenas 24,9% da produção nacional no ano de 2013, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Fatores como falta de infraestrutura adequada, altas taxas de juros, capital humano pouco qualificado, burocracia excessiva e sobrevalorização cambial afetam negativamente a indústria nacional, tornando os produtos industrializados brasileiros menos competitivos não só a nível externo, mas também no mercado nacional. O resultado disso é um impacto direto e negativo na renda, produto e emprego no Brasil, guiando a economia nacional para uma trajetória de produção de baixo valor agregado, perigosamente a mercê de variações na economia internacional.

Nessa empreitada, não pode ser deixado à margem do diálogo o setor de indústria química que perpassa por várias cadeias produtivas, tais como automobilística, naval, agrícola, pecuária e alimentícia de modo geral. Figura também na logística de transportes, nas indústrias bélica, aeroespacial e farmacêutica, para citar algumas, configurando-se, portanto, de extrema importância estratégica para a nação. É importante frisar que a indústria química desempenha relevante papel na nossa economia quando se constata que sua participação no PIB industrial é o segundo em importância, sendo responsável por mais de 850 mil empregos.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Entidades brasileiras ligadas a este setor produtivo estão preocupadas com a elevada onda de importações que ameaça perigosamente a renda e o emprego na medida em que os transfere para fora do nosso território. Deste modo, é imperativo que se conduza um diálogo específico no âmbito desta Comissão para sanar os entraves enfrentados por este setor em particular, nomeadamente devido às especificidades em sua cadeia produtiva, objetivando o alcance de soluções factíveis no curto e médio prazo para a retomada do crescimento econômico como um todo.

Portanto, tendo em vista a relevância do setor químico para o desenvolvimento do país, faz-se necessário trazer a esta Comissão o debate dos motivos pelos quais observamos esse surto de desindustrialização e a busca, ouvidos os partícipes de nossa produção industrial, ligados à indústria química, de potenciais soluções para reverter este cenário, de modo a reconduzir o Brasil a uma trajetória robusta de crescimento econômico sustentado. Neste âmbito, não temos dúvidas que a Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio é o ambiente de fato mais propício para instigar esse processo de debate, na figura de Audiência Pública neste requerida.

Sala das Comissões, em _____ de 2014.

**DEP. AUGUSTO COUTINHO
(SDD/PE)**